

# VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



## AS AÇÕES EDUCATIVAS DOS CAPS FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19

William Carneiro Santana <sup>1</sup>,  
Helena Arteaga Aquino <sup>2</sup>,  
Jarlan Miranda dos Santos <sup>3</sup>.

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) desenvolve práticas aos usuários do serviço, e, dentre elas, estão as de cunho educativo, podendo ser desde atividades grupais como as oficinas e grupos, até as individuais como a psicoeducação em psicoterapia. Essas práticas acabaram sofrendo alterações em decorrência do período pandêmico, algumas sendo adaptadas ou até suspensas devido as diretrizes exigidas para o momento.

**Objetivo:** Analisar práticas educativas desenvolvidas pelos profissionais dos CAPS no contexto da pandemia da COVID-19.

**Método:** Este trabalho foi elaborado a partir de uma análise documental. Durante o período de março de 2020 a janeiro de 2022, buscamos identificar perfis do Instagram e páginas do Facebook de 18 CAPS, em 14 cidades da Bahia, e analisar publicações que exibissem ações educativas realizadas pelos CAPS na pandemia. Ao todo, foram selecionadas 189 imagens. Para a realização da análise, as imagens foram categorizadas em quatro subcategorias, sendo elas: práticas educativas individuais, grupos e oficinas educativas, publicações de materiais informativos e educativos na

<sup>1</sup> Graduando em Psicologia, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. [willcarneirosantana@gmail.com](mailto:willcarneirosantana@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. [helena.arteaga15.aq@gmail.com](mailto:helena.arteaga15.aq@gmail.com);

<sup>3</sup> Docente de Psicologia, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. [jarlan-miranda@hotmail.com](mailto:jarlan-miranda@hotmail.com).



# VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



internet e distribuição e publicação de materiais educativos e informativos (modo presencial).

**Resultados:** Durante a análise das imagens, foi evidente a discrepância das ações realizadas no início da pandemia de COVID-19 em relação aos momentos seguintes, sendo identificadas apenas dezessete atividades realizadas pelos CAPS durante o ano de 2020. As práticas no formato de oficinas e grupos terapêuticos sofreram uma redução no número de usuários por atividade e a diminuição da frequência de realização. A partir dessas modificações identificou-se a vulnerabilidade do dispositivo diante do cenário pandêmico. É possível destacar que o aumento significativo do número de execução das práticas em 2021 e 2022 se relaciona com o investimento de proteção no Brasil contra a COVID-19, ocorrido através da vacinação iniciada em 17 de janeiro de 2021. Ademais, tornou-se perceptível que a constância de realização das práticas foi modificada de acordo com o período ao qual era vivenciado. À medida que as normas sanitárias ficavam mais flexíveis, as ações de saúde se alinharam a tais orientações e foram realizadas com mais frequência.

**Conclusão:** Com a análise dos dados, foi possível observar que as práticas educativas desenvolvidas no período pandêmico sofreram, sobretudo, mudanças em relação às suas modalidades. Embora algumas modificações tenham sido implementadas, essas ações não possuíram adaptações coerentes com exigências vigentes para o momento atípico. Foi perceptível a falta de estruturação de atividades que pudessem substituir os desfalques emergentes, principalmente a partir da utilização dos recursos tecnológicos, que estiveram tão presentes no momento em questão. Para além disso, muitas atividades foram suspensas e não houve um movimento por parte dos profissionais para traçar estratégias inovadoras com o planejamento de ações mais eficazes.

**Palavras-chave:** CAPS; Práticas Educativas; COVID-19.